

Uma tradição de pai pra filho

Às vésperas do carnaval, Diogo Nogueira comanda mais uma edição do Clube do Samba

Acervo de família



João Nogueira, ladeado pela irmã Giza (esquerda) e sua mulher Ângela em desfile do Bloco do Clube do Samba

Por **Afonso Nunes**

O tradicional Baile do Clube do Samba retorna em grande estilo nesses dias que antecedem o carnaval. Nesta quinta-feira (27), o Vivo Rio recebe esse encontro carnavalesco que resgata o espírito dos emblemáticos bailes de clube. A festa contará com apresentações de Diogo Nogueira e do lendário Cordão da Bola Preta, além da participação especial do cantor e compositor Jorge Vercillo, que revela ter uma profunda relação com o samba. A DJ Cris Pantoja abre a noite com muita energia.

O Clube do Samba nasceu da necessidade de preservar e valorizar o samba em um período em que o gênero enfrentava desafios. Em 1979, João Nogueira reuniu amigos músicos e compositores em sua casa, no Méier, para criar um espaço onde o samba pudesse ser

celebrado e perpetuado. O projeto cresceu rapidamente, tornando-se um ponto de encontro de grandes nomes da música brasileira, como Paulinho da Viola, Clara Nunes e Cartola. Mais do que uma reunião de artistas, o Clube do Samba se tornou um movimento de resistência cultural, fortalecendo o legado do samba e promovendo sua difusão para novas gerações.

Passados todos esses anos, Diogo Nogueira - filho de João - mantém viva essa tradição, promovendo encontros entre grandes nomes da música e as novas gerações de apaixonados pelo samba. “Ver o Clube do Samba pulsando, reunindo pessoas que acreditam na força do nosso ritmo, é motivo de grande alegria. O João sempre sonhou com esse espaço de resistência e celebração, e saber que essa chama continua acesa é emocionante”, afirma Angela Nogueira, presidente do Clube e viúva de João Nogueira.

Leandro Ribeiro/Divulgação



Diogo Nogueira abraçou o Clube do Samba, um legado deixado por seu pai, o saudoso João Nogueira

Embora conhecido por sua trajetória na MPB, Jorge Vercillo transita com naturalidade pelo samba, acumulando colaborações com grandes nomes do gênero. O cantor já dividiu canções com Péricles, Belo, Só Pra Contrariar e Alexandre Pires, além de ter composições interpretadas por Diogo Nogueira, Jorge Aragão, Thiaguinho e Grupo Clareou. Sua música “Grão de Areia”, em parceria com Paulo César Feital, foi gravada por Diogo, enquanto “Encontro das Águas” ganhou uma nova vida como samba na voz de Jorge Aragão.

“As pessoas nem sempre associam, mas o Jorge tem uma conexão forte com o samba. Ele sempre transitou com naturalidade entre os gêneros e contribuiu muito para a nossa música. Fico feliz de tê-lo comigo neste Baile, que é uma grande celebração da nossa cultura”, destaca Diogo.

E para Vercillo, o convite é motivo de celebração: “Assisti a um dos primeiros shows do Diogo no Mistura Fina, ele ainda muito novo, mas já com tudo ali: o samba forte, o legado do pai e uma identidade musical única. Desde então, nos tornamos amigos e admiradores do trabalho um do outro. O Diogo gravou um samba meu e do Paulo César Feital (‘Grão de Areia’) e o Jorge Aragão me deu o prazer de interpretar ‘Encontro das Águas’, uma balada minha de novela que se transformou em samba na voz dele. O samba me abraçou, assim como eu sempre abracei o samba, uma das mais genuínas e fortes expressões populares do Brasil. Estou muito feliz por fazer parte dessa festa linda”, afirma Vercillo.

Recentemente, o Clube do Samba foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Rio. O decreto, publicado no Diário Oficial do município, consolida a importância do Clube para a preservação do samba de raiz.

SERVIÇO

CLUBE DO SAMBA
Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo)
27/2, às 21h | A partir de R\$ 70 (meia) e R\$ 140